

| FORMAÇÃO |

Em Lagarto, trabalhadores debatem privatização e PPP's

A Direção do SINDISAN reuniu, no último dia 16/04, em pleno dia de sábado, na cidade de Lagarto, dezenas de companheiros e companheiras da DESO para analisar a atual conjuntura política nacional, os riscos de uma possível implantação de PPP's no âmbito da DESO, o desmonte progressivo e programado da Companhia e outros assuntos que estão na ordem do dia. Foi uma segunda rodada de discussão sobre esses temas. A primeira foi realizada no dia 4 de abril.

A abertura da discussão foi feita pelo diretor e representante dos trabalhadores no Conselho de Administração. Silvio Sá, que passou informes das últimas reuniões que ocorreram e tirou dúvidas sobre o pagamento de insalubridade.

Para ajudar a fixar o tema, já que alguns colegas ainda não tinham conhecimento do grave risco que as PPP's representam para todos os trabalhadores, principalmente os da DESO, o Sindicato convidou o Companheiro Jacaré, monitor da Escola de Formação Político-Sindical 13 de Maio, em passagem por Sergipe. Ele fez uma refinada análise da conjuntura nacional.

Nesta análise, o companheiro enfatizou o altíssimo nível do desmonte das empresas estatais patrocinado pelos gover-

nos, seja federal ou dos estados, justificando, dessa maneira, a implantação dos programas de privatização ou das danosas PPP's.

Jacaré lembrou também que nada está sendo feito ao acaso; pelo contrário, tudo é meticulosamente planejado, inclusive quem ficará com o quinhão maior quando da entrega do patrimônio do povo, de mão beijada, ao estilo FHC.

Por fim o colega Raimundinho, da Regional Sertão, por ter participado da reunião do Coletivo de Saneamento, realizado na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, fez uma belíssima explanação do que foi discutido por lá; citou o próprio caso daquela cidade, onde a tarifa de água, em pouquíssimo espaço de tempo, quase quadruplicou. Mesmo assim o fornecimento de água só é dado duas vezes por semana.

Há de se refletir muito antes de entregar um serviço essencial à população nas mãos de capitalistas inescrupulosos, que só pensam no lucro fácil, pouco se importando de que muitos perecerão sem o acesso ao tão precioso líquido.

Ainda nos debates, um companheiro da Regional falou da triste situação enfrentada por todos que trabalham nos serviços de rua, sem fardamentos para tra-

ESTÂNCIA

Hoje tem rodada de negociação

Nesta terça-feira, às 9 horas, as direções do SINDISAN e do SAAE de Estância estarão sentando para a primeira roda de negociação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho de 2016.

A categoria vai lutar por reposição salarial pelo índice do INPC mais ganho real; aumento do Cartão Alimentação para R\$ 400,00, revisão do horário da escala para quem trabalha em ETA's e estações de bombeamento.

O SINDISAN espera que o novo presidente do SAAE seja sensível a pauta dos trabalhadores e atenda às reivindicações da categoria, já que a Autarquia é autônoma e não depende dos recursos do município.

balhar, se virando como podem, chegando às vezes a comprar serras, fitas vedadoras e outros materiais necessários para tocar os serviços diários. Também foi citado o alto grau de insatisfação demonstrado pela população em relação aos serviços prestados pela Companhia, alertando que a concessão do serviço se encontra sub judice; mesmo assim, a direção da DESO hora nenhuma se esforça para que seja feito algo que se possa reverter a situação.



▲ Companheiro Jacaré (à dir.) fez refinada análise da conjuntura para os trabalhadores

AVISO SOBRE AÇÃO DAS HORAS EXTRAS REFEIÇÃO

Segue a relação dos documentos (tirar fotocópias) necessários para entrar com a ação:

- 3 últimos contracheques;
- Comprovante de residência;
- Carteira de Identidade e CPF;
- Escala de revezamento;
- Carteira de Trabalho: frente (parte da foto) e Verso, e Contrato de Trabalho.

Anexar toda a documentação no Contrato de Honorários e Procuração e encaminhar à Direção do SINDISAN.

| REFLEXÃO |

Os perigos do individualismo

Todos os companheiros e companheiras deveriam saber da importância e a força que teríamos se todos marchássemos juntos em busca de um mesmo ideal. Sem a união e o apoio de toda a categoria não é possível alcançarmos vitórias em nossas reivindicações. Um dos nossos maiores obstáculos, que precisamos a todo tempo tentar evitar, é sem sombra de dúvidas o individualismo.

Sabemos que em uma sociedade capitalista o princípio moral é "primeiro cuida de ti para depois pensar nos outros". Como o Capitalismo é um sistema econômico baseado na exploração do homem pelo homem, não é possível nele a melhoria da vida de todas as pessoas, já que há exploradores e explorados. Assim, para manter a ilusão nesse regime econômico, a burguesia procura convencer a maioria explorada de que o segredo do sucesso é "não se importar em pisar nas pessoas, nem com o sofrimento de ninguém".

Pode-se observar nitidamente esta afirmação vendo filmes, novelas, canções, revistas e jornais, como também nas escolas e universidades, onde o sistema burguês utiliza para propagandear essa sua "moral". Por isso, é comum vermos reportagens na TV destacando pessoas que colocaram seus projetos pessoais acima de qualquer coisa, "venceram na vida e hoje vivem felizes". Não importa quantos ficaram infelizes para que isso acontecesse ou quantos trabalhadores ficaram desempregados. O que interessa é que aquela pessoa conseguiu seu objetivo: ficou rica! Ser feliz é sinônimo de ter muito dinheiro e de poder comprar o que quiser, inclusive, o amor.

Para melhor fixar a sua ideologia, a burguesia e os seus representantes promovem a exaltação do individualismo com afirmações como a de que "o projeto pessoal é a coisa mais importante da vida de uma pessoa" e "os desejos e a vontade individual são sempre mais importantes que qualquer anseio coletivo".

Mas seria possível esse tipo de evolução pessoal se a sociedade não funcionasse de forma coletiva? Como seria a vida desse ser humano se a sociedade não tivesse trabalhadores atuando coletiva-

mente e milhões e milhões de pessoas não tivessem lutado, muitas até doando suas vidas para que esse "eu-indivíduo" continuasse existindo? E que tipo de satisfação pessoal é possível quando se sabe que a cada três segundos uma criança morre de fome no mundo, que milhões de indivíduos vivem privados de água e de trabalho e os "donos do mundo" diariamente promovem guerras e assassinam centenas de pessoas" para sustentar o Capitalismo?

O individualismo é uma coisa astuta e pífida: atrai insidiosamente o homem e a mulher para uma descida fatal. Sabemos que descer a ladeira é mais fácil que subi-la novamente, por isso o individualismo é ainda mais perigoso.

Não é raro em nossa categoria vermos companheiro/as dominados/as por esse individualismo. De repente passam a se imaginar tão bons e infalíveis que passam a teorizar que são mais importantes do que toda a categoria da qual fazem parte. Vaidosos, querem ser aplaudidos a todo instante e são contaminados por uma preguiça mental que os impede de raciocinar e de perguntar a si mesmos o que podem fazer pelos demais companheiros.

Muitas vezes se apresentam maravilhados de si mesmos e superiores a todos os outros companheiros de trabalho. Vez ou outra dizem que ainda têm muito o que aprender, mas o que pensam mesmo é que sabem mais que todos juntos. Muitos sequer comparecem ao seu Sindicato, pois não aceitam decisões tomadas de forma coletiva, não aceitam os debates, acham, infantilmente, que na hora que quiserem podem reverter todas as situações negativas em que, por ventura, caíam.

E o pior, companheiros que optam pelo individualismo exacerbado, pouco a pouco vão se afastando da convivência dos seus colegas de classe, uma vez que eles não se sentem obrigados a cumprir as decisões tomadas em assembleias e creem que sozinhos podem encontrar soluções melhores que as tomadas pela representatividade da categoria. Só temos que lamentar e pedir a esses companheiros uma reflexão profunda sobre suas ações.

DENÚNCIA

Em Itabaiana, espertalhões usam carro de forma irregular

Passado quase um ano de termos publicado aqui no nosso Boletim Informativo as ações irregulares, inadvertidamente ou não, praticadas por alguns funcionários quando do uso dos carros locados pela DESO para transportar seus funcionários até os seus devidos locais de trabalho, nada mudou.

Para quem não se lembra do que foi aqui veiculado, vamos relembrar: companheiros que se sentiam prejudicados por não terem o mesmo tratamento, relataram que alguns colegas residentes em Aracaju, e que trabalham em Itabaiana, embora todos eles recebessem as devidas diárias e também as horas extras que cobrem satisfatoriamente os gastos com transporte e alimentação, se dirigiam à sede da Companhia, pela manhã, para fazer uso do carro fornecido pela DESO, quando deveriam ir diretamente para Itabaiana usando de seus próprios recursos e meios. O fato ficou depois comprovado. Interessante frisar que alguém os liberou para fazer uso dos carros locados pela DESO. Conscientemente ou não, compactuaram para que ocorresse essas irregularidades.

E voltando a realidade dos nossos dias, novas denúncias nos chegam dizendo que essas anormalidades só se avolumaram. Para não levantar suspeitas, agora esses nossos "espertos e dissimulados" colegas - quase todos em desvio de função e exercendo cargos de certa relevância - usam uma nova estratégia: um deles, usando de ação ilegal e imoral, sendo habilitado para dirigir os carros locados pela DESO, vai diretamente para casa no final do expediente, guarda a viatura em sua própria residência e, no outro dia pela manhã, sem que ninguém veja, ele sai recolhendo os seus amiguinhos de benefício para, juntos, se dirigirem para Itabaiana sem levantar qualquer sombra de que ali está acontecendo uma ilegalidade.

É esse tipo de trabalhador que gosta de exigir da DESO e do Sindicato que combatam todas as regalias praticadas dentro da Companhia, desde que as suas continuem. Quando os benefícios da regalia lhes atingem, aí está tudo bem; quando é para os outros, aí é inconcebível. O SINDISAN repudia veementemente essa espécie de trabalhador e a prática desses procedimentos ilegais, e em momento algum compactua com esse tipo de comportamento desviado de boa conduta e altamente repreensível que macula toda uma categoria que a todo instante clama por igualdade de direitos.

| SEM LIMITES |

Denúncias de coações continuam a chegar

O SINDISAN recebe diariamente dezenas de denúncias vindas de todas as Regionais do estado, via telefonema ou através da presença do próprio denunciante que se sinta prejudicada. Nós, da atual Direção do Sindicato, nos sentimos particularmente constrangidos e indignados pelo fato de a cada nova edição do nosso boletim Água Quente não termos o que publicar de positivo no tocante a ações em prol dos trabalhadores e trabalhadoras da DESO, promovidas por colegas de trabalho e que por hora assumem a condição de chefes imediatos ou até mesmo de gerentes de Regionais.

Lamentamos profundamente, porque notamos a ausência total de uma coisa fundamental que deveria sempre existir entre os trabalhadores: a solidariedade mútua, independente do cargo que ocupem.

Recebemos denúncias sérias de colegas, que citam chefes que insistem em fazer terríveis pressões psicológicas nos trabalhadores para que esses passem de seus horários normais de trabalho durante a execução de algum reparo em rede, ou até mesmo serviços de menor porte. Até aí, tudo bem, pois sabemos que existem certos tipos de serviços que, uma vez começado, só devem parar quando estiverem totalmente concluídos.

Agora, o que nos causa espanto é a maneira como alguns chefes se dirigem aos trabalhadores quando estes ficam

além de suas horas normais: muitos simplesmente lhes dizem que não pagarão as horas extras trabalhadas e aqueles que se negarem a trabalhar sofrerão punições disciplinares por parte da DESO, pois a ordem vem dos chefes da sede da Companhia em Aracaju.

O SINDISAN atesta que o que há, no momento, na DESO, são muitos chefes despreparados e com pouca capacidade para comandar, olhe lá, até a si próprio, imagine ser responsável por um grupo de trabalhadores. Mas sabemos que estes companheiros não se apossaram destes cargos, alguém os empossou. Quais os critérios adotados? Pode ser qualquer um, mas, temos certeza, competência é que não foi.

O trabalhador, além de ter a infelicidade de trabalhar com um chefe desse, ainda fica taxado por alguns companheiros de trabalho, que não têm noção da realidade, como preguiçoso, complicado, resmungão e tudo mais que soe de forma pejorativa.

Todos sabem que um mau chefe, além de prejudicar o bom andamento do serviço, eleva os índices de injustiças no setor de trabalho e aumenta enormemente os riscos de acidentes devido ao alto grau de estresse vivido pelo trabalhador.

Acreditamos que tudo isto pode ser evitado. O SINDISAN está à disposição de todos para mediação desses conflitos, quando se tornar necessário.



OLHO VIVO

Temer ameaça os direitos dos trabalhadores

O plano do vice-presidente da República, Michel Temer, caso venha a assumir o posto da presidenta Dilma Rousseff, já está pronto. Chamada de "Uma ponte para o futuro" e amplamente divulgada na grande mídia, inclusive nas revistas Exame, Veja, IstoÉ e Época, a agenda proposta pelo presidente nacional do PMDB tem alvos muito bem delineados: direitos trabalhistas, sociais e estatais.

Ao conclamar o capital financeiro, rentistas da dívida pública, grandes grupos de mídia e a intelectualidade neoliberal para colaborar com o plano, Temer deixa claro a quais interesses servem sua "ponte para o futuro".

Por trás do discurso anticorrupção, o real objetivo de usurpar do cargo uma presidenta democraticamente eleita por 54,4 milhões de votos, sem que pese contra ela qualquer crime de responsabilidade (como exige a Constituição), é aniquilar a legislação trabalhista, cortar direitos sociais e implantar uma política de "desenvolvimento" essencialmente privatista.

Trabalhadoras e trabalhadores em todo o Brasil sempre cobraram mudanças na política econômica do atual governo. Porém, diante das graves ameaças à democracia que se apresentam no atual momento, é fundamental que se defenda o respeito à Constituição e que se lute contra este projeto de ataque aos direitos conquistados pelo povo brasileiro.



| **DESRESPEITO** |

Plano da Assec não atende bem os clientes da DESO

Lamentavelmente, o que todos nós pensávamos que seria a solução para os problemas observados no atendimento da antiga AMH, hoje, passados quase dois anos de atendimento do plano de saúde da Assec, vemos com muita preocupação e tristeza que parece que a DESO acabou dando um tiro no próprio pé. Além de se tornar bastante cara para a Companhia, a Assec só acumula a cada dia dezenas e dezenas de reclamações dos usuários do plano.

Apesar dos funcionários da DESO já serem a maioria quase que absoluta dos clientes da Assec, o que observamos é que este plano não está nem aí para os clientes DESO. Contando com um plano de cobertura mínima em todo o estado, fazendo com que os companheiros tenham de se deslocar para a Capital; pagamentos de procedimentos médicos sendo feitos pela metade do valor, fazendo com que vários médicos rejeitem fazer atendimentos pelo plano; sonegação total de informações quando do ato de adesão por parte dos trabalhadores da DESO, fazendo-os hoje reféns



e a passar por situações vexatórias e constrangedoras.

A DESO deve rever este contrato de forma imediata. Não se pode continuar da forma que está, fingido-se que os trabalhadores têm um plano de qualidade, quando na verdade não têm. A direção da Assec precisa se pronunciar imediatamente. O SINDISAN já participou de uma reunião com a direção da Assec, mas, deste então, nada mudou e as reclamações só aumentam. Algo deve ser feito imediatamente! A categoria assim exige.

ASSEMBLEIA GERAL

O SINDISAN convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **30 de abril de 2016, às 9 horas**, na sede do sindicato, situada à Rua Marechal Deodoro, nº 1.024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju (SE), para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Prestação de Contas do Exercício 2015;
3. O que ocorrer.

Contamos com a participação de todos!



(((RÁPIDAS)))

◀ CURSO DE FORMAÇÃO

Ainda restam algumas poucas vagas para o curso "Como Funciona a Sociedade I", aberto a toda a categoria, e que está sendo oferecido pelo SINDISAN. O curso acontece entre os dias 13 e 15 de maio e vai discutir a sociedade capitalista em que vivemos e o papel do trabalhador nesta sociedade. A atividade é parte da programação da Diretoria de Formação Sindical. Mais informações pelos telefones: 3214-3650 ou 98116-6194 (Sérgio) e 98116-6190 (Jorge Tupi).

◀ COHIDRO: FALTA DE RECURSOS

Até quando a COHIDRO vai continuar sem recursos para se manter? Quando faltam materiais de pequeno porte para os operadores de sonda trabalharem, eles tiram dinheiro do próprio bolso e efetuam a compra para que os serviços não parem. Essa prática não é só dos sondadores, mas de muitos que querem ver a COHIDRO funcionando, principalmente nos perímetros irrigados, onde os coordenadores já utilizam desse expediente há muito tempo.

◀ TRABALHADORES SÓ PERDEM I

No mês de abril, completaram-se 6 anos que os trabalhadores do SAAE de São Cristóvão não recebem se quer a reposição da inflação de reajuste salarial. Nada! As perdas salariais dos trabalhadores em relação a inflação já chegam a 43%, ou seja, de cada R\$ 100,00 os trabalhadores perderam R\$ 43,00. Quando os diretores da Autarquia são procurados, a conversa é sempre a mesma: o SAAE não tem condições financeiras para dar reajuste. Mas todos eles sabem que o problema está no grande número de comissionados. É sempre bom lembrar que o SAAE só tem 19 trabalhadores efetivos em seu quadro.

◀ TRABALHADORES SÓ PERDEM II

E alegando adequação, foi retirada de alguns trabalhadores do SAAE a quantia de R\$ 526,14, a partir do corte das horas extras. Os trabalhadores perderam também o adicional noturno e reflexo. O trabalhador continuam a receber os 2,3 salários mínimos que recebiam em 2011, acrescido de quinquênio. Ao longo dos anos esses trabalhadores vêm sofrendo com as constantes perdas. Além dos seus cartões em atraso, eles têm empréstimos consignados para pagar.